

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA

**A PERSPECTIVA DO LUGAR DE FALA: NARRATIVAS DE MULHERES
NEGRAS NA PÓS GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA**

Samantha Floriano Silva (samantha.floriano@yahoo.com.br)

Diferentes pontos de vista moldam a percepção: do alto de uma montanha, o observador se vê insignificante diante da imensidão; de um trem em movimento, a paisagem parece estática. A pesquisa, parte de uma dissertação de Mestrado em Educação na Universidade Federal Fluminense, orientada pela professora doutora Cecília Fantinato, que investigou as narrativas de mulheres que se identificam como negras na Pós-Graduação em Matemática no estado do Rio de Janeiro. A metodologia qualitativa envolveu entrevistas compreensivas, realizadas de forma remota com quatro participantes, que são pesquisadoras e estudantes. A análise textual discursiva (Moraes, 2016) revelou eixos comuns nas trajetórias: silenciamento, falta de representatividade, solidão e apagamento. Como lembra Lélia Gonzalez (2020): "Não posso falar na primeira pessoa do singular de algo dolorosamente comum". O estudo buscou uma escuta sensível a essas histórias, evidenciando o apagamento das mulheres negras na matemática. O referencial teórico inicial inclui bell hooks (2023) e a universalização da luta feminista negra, Lélia Gonzalez (2020) e sua crítica ao racismo estrutural brasileiro, Carla Akotirene (2022) com a interseccionalidade adaptada ao Brasil, e Djamila Ribeiro (2023)

com o conceito de lugar de fala – que dialoga com os diferentes pontos de vista.

Referências Bibliográficas

AKOTIRENE, C. Interseccionalidade. Coleção Feminismos Plurais. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra. 2022.

RIBEIRO, D. Lugar de Fala. Coleção Feminismos Plurais. Coordenação Djamila Ribeiro. São Paulo: Editora Jandaíra, 2023.

GONZALEZ, L. Por um feminismo negro latino-americano. Organização: Flávia Rios e Márcia Lima. 7 reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HAROCHE-BOUZINAC, G. Escritas Epistolares. Tradução: Ligia Fonseca Ferreira. São Paulo: EDUSP, 2016.

HOOKS, Bell. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos. 2023.

MORAES, R., GALIAZZI, M.C. Análise textual discursiva. 3. ed. rev. e ampl. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2016.

Palavras-chave: feminismo negro pós-graduação em matemática lugar de fala.